

Grupos - Introdução

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

20 de outubro de 2020

Definição

Seja $G \neq \emptyset$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $$*

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $$ tal que:*

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $$ tal que:*

i) Para todos $x, y, z \in G$:

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x =$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$.

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro**

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade**

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade** de G .

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade** de G .

Definição

iii) Para cada $x \in G$,

Definição

iii) *Para cada $x \in G$, existe $y \in G$*

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e =$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso**

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto**

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$ é um **grupo**.

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$ é um **grupo**.

Observação:

Quando $$ é uma “soma”,*

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”,

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo**

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano**

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa,

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$x * y =$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$x * y = y * x$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$x * y = y * x$$

para todos $x, y \in G$.

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um *grupo abeliano*.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.
- 6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.
- 6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 7) $(\mathbb{C}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.
- 6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 7) $(\mathbb{C}, +)$ é um grupo abeliano.
- 8) (\mathbb{C}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R}

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y =$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$ para todos $x, y \in \mathbb{R}$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$ para todos $x, y \in \mathbb{R}$ é grupo?

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja $M_{r \times s}(\mathbb{K})$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s\}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz}$
de r linhas por s colunas cujas entradas estão em \mathbb{K} $\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K})$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K})$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo não abeliano.

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo não abeliano.

Proposição

*Seja $(G, *)$ um grupo.*

Proposição

*Seja $(G, *)$ um grupo. Então:*

Proposição

*Seja $(G, *)$ um grupo. Então:*

i) O elemento neutro de G é único.

Proposição

*Seja $(G, *)$ um grupo. Então:*

- i) O elemento neutro de G é único.*
- ii) Existe um único inverso para cada $x \in G$.*

Proposição

iii) *Para todos $x, y \in G$,*

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \cdots * x_{n-1} * x_n)^{-1} =$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots *$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

$$(x^{-1})^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

$$(x^{-1})^{-1} = x.$$